

## **PARA ALÉM DOS NÚMEROS: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES NO ENSINO BÁSICO**

**Lídia dos Santos Araújo<sup>1</sup>, Pablo Kristian Trindade Campos<sup>2</sup>,  
Gabriel Donato Ramos Couto<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Mestranda em Ensino, Linguagem e Sociedade, UNEB, Caetité, Brasil (lidia\_s.a@hotmail.com)

<sup>2</sup>Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática, UPF, Passo Fundo, Brasil

<sup>3</sup>Doutorando em Letras, UPF, Passo Fundo, Brasil

**Resumo:** O presente estudo almeja investigar a relevância e os benefícios da educação matemática crítica no ensino básico, analisando como ela pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades matemáticas, pensamento crítico e engajamento dos estudantes. O percurso metodológico adotado foi a revisão de literatura em plataformas acadêmicas, como *Google Scholar* e *Scopus*, por meio de descritores. Com isso, constatou-se que a educação matemática crítica é uma abordagem pedagógica que visa ir além da simples transmissão de conhecimentos matemáticos e se propõe a desenvolver nos estudantes um pensamento crítico e reflexivo em relação à matemática e ao seu papel na sociedade. Ao adotar uma perspectiva crítica, a educação matemática busca questionar a ideia de que a matemática é um conjunto de regras e procedimentos fixos, descontextualizados e desvinculados da realidade. Em vez disso, ela procura destacar a natureza social e cultural da matemática, evidenciando como ela é construída e usada em diferentes contextos históricos e sociais. Uma das principais bases dessa abordagem é a promoção do empoderamento dos estudantes, estimulando-os a se tornarem participantes ativos e críticos em relação à matemática e suas aplicações, seguindo os pressupostos da Educação Libertadora de Paulo Freire, que visa, dentre outros aspectos, promover uma consciência crítica nos educandos. Neste contexto, os estudantes são estimulados a investigar as origens históricas e culturais dos conceitos matemáticos e a refletir sobre como esses conceitos podem perpetuar desigualdades sociais. Além disso, a educação matemática crítica promove uma visão mais ampla da matemática, relacionando-a a outras áreas do conhecimento e conectando-a a situações do cotidiano, como questões sociais, ambientais, econômicas e políticas. Essa abordagem pedagógica também busca combater estereótipos de gênero e de raça que historicamente têm permeado a matemática, procurando criar um ambiente inclusivo onde todos os estudantes se sintam valorizados e capazes de participar ativamente. Portanto, com este estudo foi possível evidenciar que ao promover uma abordagem mais contextualizada e inclusiva, a educação matemática crítica vai além de apenas ensinar a operar números, mas pode formar cidadãos conscientes e críticos, capazes de utilizar a matemática como uma ferramenta para compreender e transformar o mundo ao seu redor.

**Palavras-chave:** Matemática Crítica; Aprendizagem Significativa; Educação Libertadora.